

ANÁLISE DO CURRÍCULO MULTIDISCIPLINAR DA EJA NO BRASIL

Joyce Karoline Ramos e Silva¹, Prof. Me. Jacob Elias Mâncio²

Resumo

Este resumo tem como objetivo apresentar uma breve análise sobre o currículo na Educação de Jovens e Adultos. A EJA surgiu devido à alta taxa de analfabetismo em adultos e pela necessidade de mão de obra em período que o país passava por transformações industriais na Era Vargas. Da década de 40 até os dias atuais, nota-se mudanças no currículo que anteriormente se mantinha assistencialista e compensatório, o que depois passa a valorizar o aluno e seus conhecimentos prévios. Neste resumo poderá observar que foi realizado pesquisas documentais e bibliográficas que abordam sobre o currículo da EJA no Brasil.

Palavras-Chaves: Educação; Jovens; Adultos; Idosos; Currículo.

Abstract

This abstract aims to present a brief analysis of the curriculum in Youth and Adult Education (EJA). EJA emerged due to the high illiteracy rate among adults and the need for labor during a period of industrial transformations in the Vargas Era. From the 1940s to the present, changes in the curriculum can be observed—initially characterized by an assistentialist and compensatory approach, later evolving to value students and their prior knowledge. This abstract highlights documentary and bibliographic research conducted on the EJA curriculum in Brazil.

Keywords: Education; Youth; Adults; Elderly; Curriculum.

Introdução

Este resumo foi elaborado através de referências bibliográficas, tendo como principal objetivo uma breve análise sobre o currículo da Educação de Jovens e Adultos, que deve ser multidisciplinar. É importante refletir em uma proposta pedagógica para a EJA em que seja capaz de considerar as exigências e as dificuldades da instituição escolar, respeitando os conhecimentos prévios dos alunos.

Promovendo atividades escolares de interesse dos educandos que estão relacionadas em situações do seu cotidiano, que possa ser significativo e que faça sentido nos conteúdos estudados por eles. Para isso, carecemos de docentes que proporcionem condições reais, retratando de fato a realidade dos alunos da EJA, habilitados a desempenhar uma docência com abordagem cultural e multidisciplinar.

Isto é, um currículo que considere à profundidade do universo jovem, do adulto e do idoso, que fazem parte das salas de aula da EJA, estes com suas particularidades e suas diferentes experiências de vida. O currículo deve atender os discentes, seus conhecimentos e competências previamente

¹ Aluna do 6º semestre do curso de Pedagogia do Centro Universitário do Vale do Ribeira – UNIVR. Registro, Estado de São Paulo.

² Graduado em Pedagogia, mestre em Distúrbios do Desenvolvimento pela Universidade Presbiteriana Mackenzie (2005). Professor do curso de Pedagogia do Centro Universitário do Vale do Ribeira – UNIVR. Registro, Estado de São Paulo.

alcançadas, sua realidade social e cultural, seus princípios, suas opiniões e a soma de suas vivências, seus ideais e suas referências.

Com conceito que a educação influencia e também sofre influência do âmbito em qual está introduzida, à forma em que se coloca como entidade social. O currículo desenvolvido pela escola representará um artifício capacitado de construir a aprendizagem ou será um componente de conservação do que está declarado, pelo atual sistema dominante.

Desenvolvimento

O avanço da industrialização no Governo Vargas foi fator primordial para que autoridades definissem o surgimento da Educação de Jovens e Adultos motivada por interesses políticos do qual colocavam o Brasil como subdesenvolvido e a defasagem educacional prejudicava com falta de mão de obra qualificada.

Com um papel fundamental, a Unesco incentivou políticas públicas para a EJA e também houve contribuição da população que pressionava o Estado desde a década de 20. Então, o curso primário para adultos foi criado. Paiva (1987) aponta que: (...) e lançamento fez que houvesse o desejo de atender apelos da Unesco em favor da educação popular. (Paiva, 1987, p. 178)

O analfabetismo estava diretamente conectado ao desenvolvimento do país, pois o analfabeto não colaborava na recuperação econômica do Brasil. No período militar surge o Mobral - Movimento Brasileiro de Alfabetização, um projeto para atender interesses do governo militar que tinha em seu currículo, um plano pedagógico focado só para ensinar o aluno a escrita e a leitura sem criticidade. E também, propagava somente uma educação técnica para a empregabilidade que demandava naquela ocasião.

Esta perspectiva de currículo, que anteriormente se preservava assistencialista, populista e compensatória, foi sendo substituída após a determinação da Constituição de 1988 que a Educação Básica fosse ofertada na EJA. Movimentos da sociedade civil e instituições de ensino e pesquisa conscientizam a comunidade sobre um currículo direcionado na valorização do aluno, seus conhecimentos prévios e recomendava atendimento diversificado a cada cidadão.

A modalidade de ensino possui eixos que conectam mutuamente, sendo eles, cultura, trabalho e tecnologias que discutem com os indivíduos da EJA. Logo, devem cruzar a metodologia da construção do saber como eixos integradores apresentados para a EJA. A cultura como aglomeração de saberes indispensáveis na vivência de todo sujeito. Que os cidadãos desta modalidade dispõem, em virtude de

suas experiências, reunidos em suas histórias de vida e que produzem uma conversa com o conhecimento construído pela educação em suas disciplinas.

[...] o caráter interdisciplinar de um currículo escolar não reside nas possíveis associações temáticas entre diferentes disciplinas, que em verdade, para sermos rigorosos, costumam gerar apenas integrações e ou ações multidisciplinares. O interdisciplinar se obtém por outra via, qual seja, por uma prática docente comum na qual diferentes disciplinas mobilizam, por meio da associação ensino-pesquisa, múltiplos conhecimentos e competências, gerais e particulares, de maneira que cada disciplina dê a sua contribuição para a construção de conhecimentos por parte do educando, com vistas a que o mesmo desenvolva plenamente sua autonomia intelectual (Brasil, 2002, p. 16).

Entender o trabalho como modo de produção social de vida, é tarefa indispensável dos alunos da EJA. Mas esta questão, apresenta-se como desafiadora no currículo ao que se deseja atingir na instituição escolar. Jamais se limitar apenas a atribuição a habilitação para o mercado de trabalho, sua ocupação como objeto à venda, contudo fazer perceber o trabalho, como elemento de produção da vida.

Apresentar as tecnologias no currículo da EJA, é trazer inclusão aos sujeitos, uma vez que irão se deparar com elas em suas rotinas. Torna se fundamental entender as modificações em sociedade e conseguir possibilidades de incluir o jovem, o adulto e o idoso. De um jeito que se possa aumentar sua participação na sociedade de maneira crítica, criativa e construtiva. Deste modo, “ser humano jamais para de educar-se” (Freire, 2001, p. 13).

Conclusão

Pode se perceber o currículo da EJA com aspectos desafiadores motivados por sujeitos que carecem de atendimento diferenciado por suas diferentes experiências de vida. O educador precisa deste entendimento e valorizar os saberes e conhecimento prévios de cada aluno em sua classe. O currículo da EJA precisa ser multidisciplinar, mas também interdisciplinar para que o cidadão compreenda a educação como ascensão social e o trabalho como produto social de vida.

Para isso, o docente deve preparar atividades que tragam sentidos e que o aluno possa perceber a necessidade do ensino escolar em seu cotidiano.

Referências Bibliográficas

BRASIL. Ministério da Educação. **Parâmetros Curriculares Nacionais - PCN**. Secretaria da Educação Média e Tecnológica. Brasília: MEC/SEB, 2002.

FREIRE, Paulo. **Política e Educação**. 5 ed. São Paulo: Cortez, 2001.

PAIVA, Vanilda. **Educação Popular e Educação de Adultos**. 5ª edição. São. Paulo. Edições Loyola – Ibrades – 1987.